

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Diretores e Acionistas da
Ventos de São Jorge Holding S.A.
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos de São Jorge Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Mensuração do ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica

Os parques eólicos operam contratos de Energia de Reserva (LER) e contratos de Energia Nova (LEN) pela modalidade de disponibilidade, onde os contratos estabelecem limites para exposições positivas ou negativas de geração de energia em relação a receita fixa com aplicação de bônus ou penalidades.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas saldo de ressarcimento a pagar no montante de R\$ 135.033 mil cuja contrapartida é a receita de venda de geração de energia elétrica, apresentados no passivo circulante e não circulante, respectivamente, nos montantes de R\$ 88.325 mil e R\$ 46.708 mil e está divulgado na nota explicativa nº 15 às demonstrações financeiras consolidadas.

A mensuração do ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica foi considerado um assunto significativo para nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos e às especificidades atreladas ao processo de estimativa o qual leva em consideração (i) informações históricas, como volume de geração de energia efetivo (MWh), (ii) dados contratuais, como volume e preço determinados nos contratos e (iii) dados de mercado, tais como índice IPCA e o PLD – Preço de Liquidação das Diferenças.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho relacionado aos controles internos da Companhia para a mensuração do ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica; (ii) a compreensão e documentação do processo de estimativa, determinação e revisão das premissas por parte da Administração; (iii) avaliação da precisão matemática do cálculo da mensuração dos saldos de ressarcimento a pagar e a receber, bem como da parcela variável da receita de venda de energia; (iv) recálculo da estimativa confrontando os dados com o balanço energético; e (v) revisamos as divulgações relevantes sobre esse assunto nas notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que as políticas de mensuração e reconhecimento adotadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Teste de recuperabilidade do ativo imobilizado

Anualmente, a Companhia realiza o teste da redução ao valor recuperável (teste de *impairment*) dos saldos de ativo imobilizado de suas controladas, conforme divulgados nas notas explicativas nº 4 e nº 11 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As projeções preparadas para realização dos testes de recuperabilidade envolvem um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro dos negócios. Em razão do alto grau de julgamento envolvido e ao impacto que a definição das premissas tem nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos este um assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) revisão do modelo utilizado para mensurar o valor recuperável e as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas, em particular aquelas relacionadas às projeções de receitas futuras, taxa de crescimento, taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa, margem de lucro de todas as unidades geradoras de caixa; (ii) envolvimento de especialistas em avaliação para revisão da taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa; e (iii) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade do referido ativo.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável do ativo imobilizado, de acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do ativo imobilizado preparados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 4 e nº 11, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza (CE), 25 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F



Thiago Alexandre de Souza Silva
Contador CRC-PE021265/O

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	236	110	22.656	42.667
Fundos vinculados	6.b	-	-	8.431	7.821
Contas a receber	7	-	-	15.507	12.468
Adiantamento a fornecedores		-	-	1.612	9.308
Tributos a recuperar	8.b	-	-	2.808	2.786
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.a	260	258	5.260	3.248
Despesas pagas antecipadamente		-	-	1.531	1.733
Estoques		-	-	595	297
Dividendos a receber	23	5.554	3.538	-	-
Partes relacionadas	23	6.500	10.810	-	-
Outras contas a receber		-	-	32	62
Total do ativo circulante		12.550	14.716	58.432	80.390
Não circulante					
Contas a receber	7	-	-	-	1.690
Fundos vinculados	6.b	3	2	191.162	185.838
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	3
Total do realizável a longo prazo		3	2	191.162	187.531
Investimentos	9	283.328	268.550	-	-
Direito de uso	10	-	-	2.390	2.452
Imobilizado	11	-	-	558.736	585.066
Intangível		2.705	2.707	2.721	2.723
Total do ativo não circulante		286.036	271.259	755.009	777.772
Total do ativo		298.586	285.975	813.441	858.162

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Circulante					
Fornecedores	12	3	2	5.294	40.127
Financiamentos	13	-	-	38.867	39.182
Debêntures	14	14.601	12.017	14.601	12.017
Tributos a recolher		-	-	4.062	1.518
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	5.611	3.425
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	78	186
Provisão de ressarcimento	15	-	-	88.325	101.200
Partes relacionadas	23	684	1.497	-	-
Arrendamentos	10	-	-	5	5
Outras contas a pagar		-	-	6	5
Total do passivo circulante		15.288	13.516	156.849	197.665
Não circulante					
Financiamentos	13	-	-	320.743	354.552
Debêntures	14	53.978	62.938	53.978	62.938
Provisão de ressarcimento	15	-	-	46.708	27.638
Arrendamentos	10	-	-	2.675	2.680
Outras contas a pagar		-	-	3.168	3.168
Total do passivo não circulante		53.978	62.938	427.272	450.976
Total do passivo		69.266	76.454	584.121	648.641
Patrimônio líquido					
Capital social	16.a	300.804	300.674	300.804	300.674
Prejuízos acumulados		(71.484)	(91.153)	(71.484)	(91.153)
Total do patrimônio líquido		229.320	209.521	229.320	209.521
Total do passivo e patrimônio líquido		298.586	285.975	813.441	858.162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	17	-	-	138.567	130.693
Custos de operação	18	-	-	(67.587)	(72.313)
Lucro bruto		-	-	70.980	58.380
Despesas gerais e administrativas	19	(6)	(4)	(3.581)	(6.219)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		-	(163)	(7.031)	(162)
Resultado com equivalência patrimonial	9	28.839	10.436	-	-
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		28.833	10.269	60.368	51.999
Receitas financeiras	20	11	-	26.230	21.987
Despesas financeiras	20	(9.175)	(10.499)	(52.584)	(62.681)
		(9.164)	(10.499)	(26.354)	(40.694)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		19.669	(230)	34.014	11.305
Imposto de renda e contribuição social	21	-	-	(14.345)	(11.535)
Lucro (prejuízo) do exercício		19.669	(230)	19.669	(230)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro (prejuízo) do exercício	19.669	(230)	19.669	(230)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	19.669	(230)	19.669	(230)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado			Total
	Capital social		Prejuízos acumulados	
	Capital subscrito	Capital a integralizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	321.623	(21.034)	(90.923)	209.666
Integralização de capital	-	85	-	85
Prejuízo do exercício	-	-	(230)	(230)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	321.623	(20.949)	(91.153)	209.521
Aporte de capital	-	130	-	130
Lucro líquido do exercício	-	-	19.669	19.669
Saldos em 31 de dezembro de 2023	321.623	(20.819)	(71.484)	229.320

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado antes dos tributos	19.669	(230)	34.014	11.305
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de				
Atividades operacionais:				
Juros sobre financiamento	13	-	37.375	39.551
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	13	-	1.191	1.165
Custo de captação de debêntures apropriado ao resultado	14	9	9	9
Juros debêntures	14	10.392	9.075	10.392
Depreciação	11	-	26.473	35.576
Atualização monetária ressarcimento	15	-	4.232	9.229
Resultado de equivalência patrimonial	9	(28.839)	-	-
Rendimentos aplicações financeiras	20	(11)	(26.223)	(21.494)
Outras receitas financeiras	20	-	(7)	(493)
Adições de ressarcimento	15	-	23.598	24.224
Adições do excedente	7	-	(1.400)	(50)
Amortização de direitos de uso	10	-	62	61
Juros sobre passivo de arrendamento	10	-	282	284
Lucro ajustado	(97)	(265)	108.681	109.759
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber	7	-	4.789	51
Outras contas a receber		-	212	-
Tributos a recuperar	8.b	(2)	-	(22)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.a	-	276	-
Estoques		-	-	(298)
Adiantamento a fornecedores		-	-	7.696
Despesas pagas antecipadamente		-	-	205
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	12	1	(3)	(34.833)
Obrigações sociais		-	-	(108)
Provisão de ressarcimento	15	-	-	(21.635)
Tributos a recolher		-	-	2.544
Outras contas a pagar		-	-	33
Caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	(98)	5.009	62.314	127.286
Pagamento de juros de financiamentos	13	-	-	(33.623)
Pagamento de juros de debêntures	14	(6.235)	(6.460)	(6.460)
Pagamento de IR e CS		1	-	(14.171)
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	(6.332)	(1.451)	8.285	75.085
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aportes de capital em investidas	9	-	4.327	-
Redução de capital em investidas	9	12.974	-	-
Aplicações financeiras e fundos vinculados	6.b	10	(2)	20.296
Dividendos recebidos	23	1.906	-	-
Baixa de intangível		-	4	-
Aquisição de intangível		-	-	-
Aquisição ao ativo imobilizado	11	-	-	(143)
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento	14.890	4.329	20.153	(10.326)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Arrendamentos	10	-	-	(287)
Pagamento de principal de financiamentos	13	-	-	(39.067)
Pagamento de principal de debêntures	14	(9.225)	(2.866)	(9.225)
Integralização de capital	16.a	130	85	130
Mútuos - partes relacionadas	23	663	-	-
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento	(8.432)	(2.781)	(48.449)	(41.726)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes				
		126	97	(20.011)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.a	110	13	42.667
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.a	236	110	22.656
Variação no caixa e equivalentes		126	97	(20.011)
				23.033

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

a. Constituição e capacidade produtiva

A Ventos de São Jorge Holding S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima por ações, de capital fechado, constituída em 12 de dezembro de 2012, controlada pela Echo Holding 1 S.A., que detém 100% de suas ações. A Companhia tem sede à Rod. Doutor Mendel Steinbruch, S/N, km 08, sala 152 – Distrito Industrial, município de Fortaleza, no Estado do Ceará.

A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. A relação das Companhias controladas está apresentada na nota explicativa 3. A controladora direta final do grupo é a Echoenergia Participações S.A.

As controladas cujo objeto social é geração de energia elétrica são Produtores Independentes de Energia Elétrica, tendo todas as sociedades autorização do Poder Concedente conforme definido na Lei nº 9.074/95. Estas atividades são regulamentadas pela Aneel.

As controladas da Companhia possuem cinco centrais geradoras de energia eólica situadas nos municípios de Tianguá e Ubajara, no estado do Ceará, constituídas de 77 unidades geradoras de 1,83 MW, totalizando 141 MW de capacidade instalada.

1.1 Projeto de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2023, as Controladas da Companhia possuem as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia eólica:

Projeto Eólico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW)	Garantia física (MW Médios)
EOL Ventos do Morro do Chapéu	Port. 381/2011	30/06/2011	35 anos	27,51	14,10
EOL Ventos do Parazinho	Port. 410/2011	08/07/2011	35 anos	29,12	15,50
EOL Vento Formoso	Port. 409/2011	08/07/2011	35 anos	27,51	14,60
EOL Ventos de Tianguá Norte	Port. 389/2011	04/07/2011	35 anos	29,12	15,50
EOL Ventos de Tianguá	Port. 390/2011	04/07/2011	35 anos	27,75	15,20

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2023, as Controladas da Companhia possuem os seguintes contratos de compra e venda de energia de longo prazo com vencimento em 2036:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MW médio)	Preço contratado atualizado (b)	Índice de reajuste	Mês de reajuste
EOL Ventos do Morro do Chapéu	LFA 7/2010 (a)	13,10	275,98	IPCA	Novembro
EOL Ventos do Parazinho	LFA 7/2010 (a)	14	275,81	IPCA	Novembro
EOL Vento Formoso	LFA 7/2010 (a)	13,50	275,98	IPCA	Novembro
EOL Ventos de Tianguá Norte	LFA 7/2010 (a)	14,10	275,98	IPCA	Novembro
EOL Ventos de Tianguá	LFA 7/2010 (a)	13,10	275,98	IPCA	Novembro

(a) Leilão de Fonte Alternativa.
(b) Valor em reais.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC divulgado em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 25 de março de 2024.

b. Continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia e suas controladas conseguirão cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de passivos financeiros conforme os prazos divulgados na nota explicativa 24.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas reconheceram lucro de R\$ 19.671 (prejuízo de R\$ 230 em 31 de dezembro de 2022) e no consolidado os passivos circulantes excedem os ativos circulantes em R\$ 98.417 (R\$ 117.275 em 31 de dezembro de 2022), porém apresentando geração de caixa nas atividades operacionais de R\$ 8.285 (R\$ 75.085 em 31 de dezembro de 2022).

O balanço patrimonial consolidado apresenta capital circulante líquido negativo, principalmente, pelo fato da Companhia e suas controladas apresentarem em seu passivo de financiamentos e debêntures valores reconhecidos para todo o prazo dos contratos, e, em contrapartida apresenta-se somente um único mês de recebível decorrente de venda de energia no ativo circulante. Adicionalmente, a Companhia reconhece o total da provisão de ressarcimento formado sobre os contratos de ACR no passivo circulante (ver nota explicativa 15), enquanto a reserva de caixa exigida no contrato de financiamento para pagamento da conta está classificada no ativo não circulante (ver nota explicativa 6.b.), trazendo descasamento das contas.

Assim sendo, a Administração da Companhia e suas controladas entendem que suas operações são suportadas pela geração de caixa dos contratos de longo prazo firmados para fornecimento de energia, adicionado aos montantes colocados em garantia dos financiamentos que podem ser utilizados em situações específicas para pagamento de outras obrigações de curto prazo, representando condições adequadas para cumprir as obrigações.

A Administração concluiu que não existe grau de incerteza sobre a capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando e liquidar seus passivos financeiros pelos próximos 360 dias.

c. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado, quando requerido nas normas.

d. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos apresentados em Reais, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstradas nas notas explicativas:

- Contas a receber – Excedente ACR (nota explicativa 7) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das entradas de recursos dos contratos regulados e;
- Contas a receber - Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) (nota explicativa 7) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas.
- Direito de uso e arrendamentos (nota explicativa 10) – estimativa da taxa implícita de desconto utilizada no cálculo do valor presente;
- Imobilizado (nota explicativa 11) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Provisões para ressarcimento (nota explicativa 15) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa 22) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Alteração de estimativa – Vida útil dos ativos imobilizados

No exercício de 2023, a Companhia procedeu à revisão da vida útil dos ativos imobilizados com o objetivo de apresentar a melhor estimativa da recuperabilidade futura dos fluxos operacionais esperada desses ativos. Esse processo foi conduzido por um especialista externo e aprovado pela administração da Companhia. Veja a nota explicativa 11 para detalhes da revisão

3. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas à partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas.

Nas demonstrações financeiras da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das Companhias controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias consolidadas.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as demonstrações financeiras das controladas listadas a seguir:

Controladas diretas	% de Participação	
	2023	2022
Eólica Ventos do Morro do Chapéu	100%	100%
Eólica Ventos do Parazinho	100%	100%
Eólica Vento Formoso	100%	100%
Eólica Ventos de Tianguá Norte	100%	100%
Eólica Ventos de Tianguá	100%	100%

4. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia e suas controladas, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia e suas controladas não têm histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação, adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas aplicam em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas identificaram alguns indicativos de potencial perda por redução ao valor recuperável dos ativos que considera, entre outros fatores, a existência de prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo, quando efetuou revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas concluíram que o valor em uso da investida, que é a própria Companhia e suas controladas, é superior ao valor contábil consolidado ("*carrying amount*"). Foi considerada a metodologia com base nas projeções de fluxo de caixa descontados aprovados pela Administração que vai até o final da autorização (outorga) com prazo médio de 35 anos. A taxa de desconto antes de tributos aplicada às projeções de fluxo de caixa foi de 11%, e as projeções de fluxo de caixa consideram crescimento real referente ao período de cinco anos em virtude da natureza da outorga.

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso e sensibilidade:

Sensibilidade: Com base no cenário provável, foi construída análise de sensibilidade para um acréscimo ou redução de 25% e 50% na taxa de desconto e na taxa de crescimento. Em qualquer combinação, o valor em uso foi superior ao seu valor contábil.

Taxas de desconto: As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia e suas controladas e seu segmento operacional, sendo derivado de custos médios de ponderado de capital (WACC). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento efetuado pelos investidores da Companhia e suas controladas. O custo de dívida é baseado nos financiamentos sujeitos a juros que a Companhia e suas controladas é obrigada a honrar. O risco específico do segmento é incorporado mediante à aplicação de fatores individuais beta. Os fatores "beta" são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis para o público.

Como resultado dessas análises, a Administração concluiu sobre a não necessidade de reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Novas normas e interpretações

A partir de 01 de janeiro de 2024, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia e suas controladas:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamento Técnico CPC nº 26 Passivo não circulante com <i>covenants</i> e classificação de passivos como circulante ou não circulante	IAS 1	04/08/2023	01/01/2024	Classificação de passivos como circulante ou não circulante – sem impactos relevantes à Companhia e suas controladas. Em relação aos <i>covenants</i> , a Companhia e suas controladas aderiram as disposições da norma a partir de 01 de janeiro de 2024.
Alteração no Pronunciamento Técnico CPC nº 06 Alteração de passivo de arrendamento em uma venda e leaseback	IFRS 16	04/08/2023	01/01/2024	Não aplicável à Companhia e suas controladas.
Alteração no Pronunciamento Técnico CPC nº 03/40 Alteração de acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado")	IAS 7/IFRS 7	02/01/2024	01/01/2024	Não aplicável à Companhia e suas controladas.
Revisão de Pronunciamento Técnico CPC nº 24 Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	IAS 10	01/12/2023	01/01/2024	Não aplicável à Companhia.

6. Caixa, equivalentes de caixa e fundos vinculados

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas, tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, visando à continuidade dos seus negócios.

a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldos de caixa e bancos	86	110	569	480
Aplicações financeiras (a)	150	-	22.087	42.187
Total	236	110	22.656	42.667

(a) Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Bancários e Fundos de Investimento Exclusivo, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração média 106,24% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2022 e (95,93% em 31 de dezembro de 2022). Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Fundos vinculados

Os valores registrados como fundos vinculados representam contas-reserva destinadas à liquidação de dívidas, atendendo às exigências contratuais definidas nos contratos de financiamento firmados com as instituições financeiras credoras. A movimentação dessas contas obedece às características específicas de cada grupo de reserva. Para mais detalhes sobre os contratos de financiamento e a identificação das contrapartes credoras, consultar a nota explicativa 13.

Os fundos vinculados são classificados no ativo baseando-se na expectativa de utilização dos saldos para a liquidação das obrigações de dívida.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Reserva de pagamento de debêntures (a)	-	-	8.431	7.821
Reserva da dívida debêntures (b)	-	-	9.354	8.452
Centralizadora (c)	3	2	8.140	14.892
Reserva O&M (d)	-	-	5.468	4.929
Reserva especial (e)	-	-	150.107	139.383
Reserva de dívida BNDES (f)	-	-	18.093	18.182
Total	3	2	199.593	193.659
Circulante	-	-	8.431	7.821
Não circulante	3	2	191.162	185.838

A seguir demonstramos a característica individual de cada conta reserva, bem como sua natureza conforme contratos de financiamento.

(a) Reserva de pagamento de Debêntures: Conta reserva mantida com objetivo de efetuar o pagamento da parcela da dívida. O montante representa o valor esperado de cada parcela semestral da escritura de debênture e é classificado como ativo circulante.

(b) Reserva da Dívida Debêntures: Conta reserva mantida com o objetivo de garantir o pagamento da dívida de debêntures em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela da escritura e não é movimentado, devendo ser mantido até o final do contrato (adicional ao estabelecido no item a - Reserva de pagamento de Debêntures).

(c) Centralizadora: As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade da Companhia e suas controladas, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento.

(d) Reserva de O&M: Conta reserva destinada ao pagamento de O&M em caso de insuficiência de caixa, deve conter 1/4 do valor anual do pagamento de O&M.

(e) Reserva especial: Conforme definido pelo contrato de cessão fiduciária de direitos, os saldos de caixa remanescentes nas contas centralizadoras dos projetos após pagamento das obrigações devem ser transferidos para as contas reservas especiais e o saldo poderá ser utilizado para pagamento de dividendos aprovados pelos credores.

(f) Reserva de dívida BNDES: Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNDES em caso de insuficiência de caixa, deve conter 3 vezes o valor da última parcela paga.

7. Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias das controladas da Companhia e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

	Consolidado	
	2023	2022
Transações MCP (a)	190	504
Transações realizadas no ACR (b)	14.590	11.526
Excedente quadrienal e anual em formação (c)	290	1.690
Outras contas a receber (d)	437	438
Total	15.507	14.158
Circulante	15.507	12.468
Não circulante (c)	-	1.690

(a) Transações MCP: saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar.

(b) Transações realizadas no ACR (Ambiente de Contratação Regulada): Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, sob delegação da ANEEL, e têm a finalidade de atender às demandas do Ambiente de Contratação Regulada.

(c) Excedentes formados e em formação: Referem-se aos saldos a receber sobre a geração excedente dos contratos firmados no ambiente regulado, dos quais possuem mecanismos de liquidação e realização específicos de acordo com o leilão relacionado. Os valores apresentados no ativo não circulante compreendem os valores de excedente quadrienal em formação sobre contratos de venda de energia no ambiente regulado (ACR), onde o ciclo de encerramento contratual e consequente recebimento ocorrerá após 12 meses da data base de divulgação

(d) Outras contas a receber: Valores decorrentes de (i) venda de certificados de energia renovável e (ii) contratos firmados com o fornecedor de manutenção dos aerogeradores, onde, cláusulas contratuais estabelecem que, ocorrendo disponibilidade do aerogerador abaixo do índice estipulado em contrato, o fornecedor tem a obrigação de ressarcir as controladas.

a. Movimentação excedentes a receber

O excedente a receber é resultante de transações que ocorrem em parques eólicos operando exclusivamente no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), que participam de leilões na modalidade de disponibilidade. Esta modalidade estabelece, contratualmente, limites para as exposições, tanto positivas quanto negativas, da geração de energia em relação à receita fixada pelo leilão, incluindo a aplicação de bônus ou penalidades conforme as faixas de desvio.

Mensalmente são apurados os valores de exposição das usinas, quando há uma exposição positiva, é reconhecido o valor correspondente de excedente a receber, quando há exposição negativa, constitui-se uma provisão de ressarcimento, conforme nota explicativa 15.

Abaixo a movimentação do contas a receber de excedente, no período:

	Saldo em 2021	Adições	Saldo em 2022	Adições	Saldo em 2023
Excedente formado	-	-	-	-	-
Excedente em formação	1.741	(50)	1.690	(1.400)	290
Excedente	1.741	(50)	1.690	(1.400)	290
Circulante	-	-	-	-	290
Não circulante	1.741	-	1.690	-	-

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa

O critério utilizado pela Companhia e suas controladas para constituir PECLD é de análise individual, considerando expectativas futuras de problemas de liquidação. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas não constituíram novos saldos de PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

8. Tributos a recuperar

a. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	254	258	382	3.248
IRRF	6	-	4.878	-
Total	260	258	5.260	3.248

9. Investimentos

	Controladora	
	2023	2022
Investimentos (a)	283.328	268.550
Total	283.328	268.550

a. Composição

Controladas	% Participação	2023		
		Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Investimento
Eólica Ventos do Morro do Chapéu	100%	55.004	4.967	55.004
Eólica Ventos do Parazinho	100%	45.221	5.385	45.221
Eólica Vento Formoso	100%	61.979	7.248	61.979
Eólica Ventos de Tianguá Norte	100%	40.319	1.978	40.319
Eólica Ventos de Tianguá	100%	80.805	9.261	80.805
Total dos investimentos		283.328	28.839	283.328

Controladas	% Participação	2022		
		Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Investimento
Eólica Ventos do Morro do Chapéu	100%	51.437	959	51.437
Eólica Ventos do Parazinho	100%	41.329	(1.430)	41.329
Eólica Vento Formoso	100%	59.904	5.126	59.904
Eólica Ventos de Tianguá Norte	100%	42.137	(371)	42.137
Eólica Ventos de Tianguá	100%	73.743	6.152	73.743
Total dos investimentos		268.550	10.436	268.550

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentação

Controladas	2022	Redução de capital	Resultado equivalência patrimonial	Dividendos a receber	2023
	Eólica Ventos do Morro do Chapéu	51.437	(1.400)	4.967	-
Eólica Ventos do Parazinho	41.329	(1.493)	5.385	-	45.221
Eólica Vento Formoso	59.904	(3.448)	7.248	(1.725)	61.979
Eólica Ventos de Tianguá Norte	42.137	(3.796)	1.978	-	40.319
Eólica Ventos de Tianguá	73.743	-	9.261	(2.199)	80.805
Total líquido investido	268.550	(10.137)	28.839	(3.924)	283.328

Controladas	2021	(Redução) de capital	Resultado equivalência patrimonial	Dividendos a receber	2022
	Eólica Ventos do Morro do Chapéu	53.013	(2.535)	959	-
Eólica Ventos do Parazinho	45.463	(2.704)	(1.430)	-	41.329
Eólica Vento Formoso	57.938	(2.535)	5.126	(625)	59.904
Eólica Ventos de Tianguá Norte	45.864	(3.356)	(371)	-	42.137
Eólica Ventos de Tianguá	71.588	(2.536)	6.152	(1.461)	73.743
Total líquido investido	273.866	(13.666)	10.436	(2.086)	268.550

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Demonstrações financeiras individuais e consolidadas das controladas

	31 de dezembro de 2023					
	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício
Controladas						
Eólica Ventos do Morro do Chapéu	61.415	154.724	99.720	55.004	26.965	4.967
Éolica Vendos do Parazinho	59.064	162.815	117.594	45.221	26.835	5.385
Eólica Vento Formoso	54.442	160.391	98.412	61.979	28.314	7.248
Eólica Ventos de Tianguá Norte	63.481	160.588	120.269	40.319	26.377	1.978
Eólica Ventos de Tianguá	64.391	173.137	92.332	80.805	30.186	9.261
Total	302.793	811.655	528.327	283.328	138.677	28.839

	31 de dezembro de 2022					
	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo) do exercício
Controladas						
Eólica Ventos do Morro do Chapéu	62.815	164.032	112.595	51.437	25.156	959
Éolica Vendos do Parazinho	60.557	171.667	130.338	41.329	23.724	(1.430)
Eólica Vento Formoso	57.890	167.844	107.940	59.904	27.674	5.126
Eólica Ventos de Tianguá Norte	67.277	172.286	130.149	42.137	26.319	(371)
Eólica Ventos de Tianguá	64.391	180.752	107.009	73.743	27.820	6.152
Total	312.930	856.581	588.031	268.550	130.693	10.436

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Direito de uso e Arrendamento

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém arrendamento, conforme requerimentos do CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificável por um período determinado, em troca de contraprestação.

Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia e suas controladas, os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

A Companhia e suas controladas adotam os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados a partir das taxas de juros incrementais de fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 11,33% a.a.
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial, acrescido da estimativa dos custos a serem incorridos com remoção e desmontagem dos parques nos ativos subjacentes objetos de arrendamento ao final do prazo dos contratos de arrendamento.

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros.

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, sendo representados pelos arrendamentos dos parques eólicos, os quais são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento. Anualmente a Companhia e suas controladas irão registrar os ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos para refletir os reajustes nas contraprestações que espera liquidar, caso tais reajustes venham a ocorrer.

A Companhia e suas controladas atuam como arrendatária em contratos de terras onde os parques eólicos encontram-se instalados e têm procedimentos estabelecidos para identificar os contratos de arrendamento que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

Os contratos que atendem as características abaixo são excluídos do escopo da norma e o registro contábil é feito mensalmente, reconhecendo o custo do uso do ativo arrendado diretamente no resultado.

- curto prazo (com duração inferior a 12 meses);
- ativos de baixo valor;
- parcelas variáveis de pagamentos;
- contratos em que o ativo de arrendamento não pode ser identificado separadamente;
- contratos em que a Companhia e suas controladas não têm direito a obter a maioria dos benefícios econômicos do uso do ativo; e

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- vi. contratos em que a Companhia e suas controladas não têm controle significativo sobre como o ativo é usado.

Os saldos do direito de uso estão apresentados abaixo:

a. Ativo de direito de uso

	Consolidado		
	Valor líquido em 2022	Amortizações	Valor líquido em 2023
Ativo de direito de uso			
Arrendamento parques eólicos	2.452	(62)	2.390
Total do ativo	2.452	(62)	2.390

	Consolidado		
	Valor líquido em 2021	Amortizações	Valor líquido em 2022
Ativo de direito de uso			
Arrendamento parques eólicos	2.513	(61)	2.452
Total do ativo	2.513	(61)	2.452

b. Passivo de arrendamento

	Consolidado			
	Valor líquido em 2022	Pagamentos	Juros incorridos	Valor líquido em 2023
Passivo de arrendamento				
Arrendamentos parques eólicos	2.685	(287)	282	2.680
Total do passivo	2.685	(287)	282	2.680
Circulante	5			5
Não circulante	2.680			2.675

	Consolidado			
	Valor líquido em 2021	Pagamentos	Juros incorridos	Valor líquido em 2022
Passivo de arrendamento				
Arrendamentos parques eólicos	2.688	(287)	284	2.685
Total do passivo	2.688	(287)	284	2.685
Circulante	5			5
Não circulante	2.683			2.680

11. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e suas controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção e reparos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos e juros sobre financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

O reconhecimento da depreciação no resultado baseia-se no método linear, considerando as vidas úteis estimadas de cada parte do ativo imobilizado. Este método foi adotado por refletir mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

No exercício de 2023, as vidas úteis dos ativos imobilizados foram revisadas por meio de estudos realizados por consultores externos, cujo objetivo era avaliar a vida útil dos bens através da recuperação dos fluxos de caixa das operações futuras. As cotas de depreciação dos bens foram recalculadas a partir do valor contábil em janeiro de 2023 e vidas úteis remanescentes. Os ajustes das diferenças entre os valores contabilizados ao longo do exercício de 2023 (janeiro a dezembro) foram registrados cumulativamente no mês de dezembro.

Por se tratar de mudança de estimativa, nos moldes do Pronunciamento Técnico CPC 23 -Políticas Contábeis, Mudanças de estimativas e Retificação de erro, os impactos das revisões das vidas úteis foram reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras. O impacto positivo ocasionado por esta mudança de estimativa foi de R\$ 9 milhões no resultado do exercício de 2023.

A Administração avalia os prazos de autorização dos parques em face das taxas obtidas, aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que as vidas úteis remanescentes dos ativos não sejam superiores aos prazos de autorização dos parques eólicos.

Unidade de geração eólica – Pás	25 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	30 anos
Unidade de geração eólica – Gearbox e mainshaft	20 anos
Unidade de geração eólica – Poste e torre	35 anos
Unidade de geração eólica - Transformador	40 anos
Construção e benfeitorias	50 anos
Máquinas e equipamentos (geral)	26 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outros”.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Composição do ativo imobilizado

Os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Consolidado	Vida útil	2023			2022
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em andamento	-	363	-	363	2.567
Máquinas e equipamentos	26anos	787.454	(244.668)	542.786	566.440
Benfeitorias	50 anos	19.704	(4.167)	15.537	15.995
Móveis e utensílios	10 anos	46	(28)	18	33
Equipamentos de processamento de dados	5 anos	72	(40)	32	31
Total		807.639	(248.903)	558.736	585.066

Os ativos imobilizados da Companhia e suas controladas são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 13.

b. Movimentações do ativo imobilizado:

Consolidado	2023				
	Saldo em 2022	Adição	Transferências	Depreciação	Saldo em 2023
Imobilizado em andamento	2.567	143	(2.347)	-	363
Máquinas e Equipamentos	566.440	-	2.180	(25.834)	542.786
Benfeitorias	15.995	-	157	(615)	15.537
Móveis e utensílios	33	-	-	(15)	18
Equipamentos de processamento de dados	31	-	10	(9)	32
Total	585.066	143	-	(26.473)	558.736

Consolidado	2022				
	Saldo em 2021	Adição	Transferências	Depreciação	Saldo em 2022
Imobilizado em andamento	7.264	1.126	(5.823)	-	2.567
Máquinas e Equipamentos	599.548	8	1.584	(34.700)	566.440
Benfeitorias	12.665	-	4.198	(868)	15.995
Móveis e utensílios	27	-	6	-	33
Equipamentos de processamento de dados	4	-	35	(8)	31
Total	619.508	1.134	-	(35.576)	585.066

12. Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por encargos de materiais e serviços adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios. Inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. Os valores da conta fornecedores são formados pelos valores das notas fiscais e também através de provisões diversas.

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Materiais e serviços	3	2	1.209	2.710
Provisão (a)	-	-	836	2.120
Fornecedores partes relacionadas	-	-	2.400	33.674
Seguros	-	-	678	1.544
Outros	-	-	171	79
Total	3	2	5.294	40.127

(a) Referem-se, principalmente ao montante devido aos prestadores de serviços de manutenção nos aerogeradores das controladas, assim como softwares, arrendamentos, serviços e consultorias.

13. Financiamentos

As dívidas da Companhia e suas controladas são compostas por recursos captados, principalmente, através de financiamentos bancários. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

a. Composição do saldo de financiamentos

Financiamentos	Taxa de Juros	Vencimento	Consolidado	
			2023	2022
Financiamentos BNDES	2,88% a.a. + TJLP	Maio/2033	359.610	393.734
Total			359.610	393.734
Circulante			38.867	39.182
Não circulante			320.743	354.552

b. Movimentação dos financiamentos

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo em 1º de janeiro	393.734	428.157
Juros incorporados a dívida	37.375	39.551
Custo de captação	1.191	1.165
Juros pagos	(33.623)	(36.481)
Amortização do principal	(39.067)	(38.658)
Saldo em 31 de dezembro	359.610	393.734

c. Obrigações contratuais - Covenants

O referido contrato possui cláusulas restritivas, as quais são monitoradas pela Companhia e suas controladas, como segue:

- Receber a receita decorrente da prestação de serviços de geração exclusivamente em uma "Conta Centralizadora" aberta para tal fim.
- Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida, conta reserva de O&M e conta reserva especial.
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do BNDES, exceto contratos de mútuos celebrados entre a Companhia e suas controladas.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.
- Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30. Os índices exigidos foram cumpridos para todos os contratos.
- Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas cumpriram todas as exigências contratuais qualitativas e quantitativas.

d. Cronograma de amortização:

Os fluxos de pagamentos dos financiamentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2023
2024	38.867
2025	38.254
2026	38.254
2027	38.254
2028 a 2023	205.981
Total	359.610

e. Garantias

As garantias dos financiamentos são usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penho dos equipamentos, incluindo contas reservas.

14. Debêntures

As debêntures da Companhia e suas controladas têm por característica a não conversibilidade em ações, ou seja, são títulos que não dão direito à conversão em ações da companhia emissora. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

a. Composição das debêntures

	Taxa de juros	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			2023	2022
Debêntures São Jorge Holding	IPCA + 9,00%	Jul/28	68.579	74.955
			68.579	74.955
Circulante			14.601	12.017
Não circulante			53.978	62.938

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentação das debêntures

As movimentações das debêntures são apresentadas conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Saldo em 1º de janeiro	74.955	73.880
Juros pagos	(6.235)	(6.460)
Amortização do principal	(9.225)	(2.866)
Custo de captação incorrido	9	9
Juros incorporados a dívida	9.075	10.392
Saldo em 31 de dezembro	68.579	74.955

c. Obrigações contratuais - Covenants

As debêntures possuem as seguintes cláusulas restritivas, as quais são acompanhadas pela Companhia e suas controladas:

- Manutenção, até o vencimento do contrato, da Conta Reserva do serviço da dívida da debênture.
- Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30, os quais estão sendo cumpridos.
- Manter os contratos de serviço e manutenção vigentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas cumpriram todas as exigências contratuais qualitativas e quantitativas.

d. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos das debêntures estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2023
2024	14.601
2025	5.443
2026	10.255
2027	17.361
2028 a 2032	20.919
Total	68.579

e. Garantias

As debêntures de têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos.

15. Provisão para ressarcimento

A provisão para ressarcimento é resultante de transações que ocorrem em parques eólicos operando exclusivamente no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), que foram contratados por meio de participação em leilões na modalidade de disponibilidade. Esta modalidade estabelece, contratualmente, limites para as exposições, tanto positivas quanto negativas, da geração de energia em relação à receita fixada pelo leilão, incluindo a aplicação de bônus ou penalidades conforme as faixas de desvio.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensalmente são apurados os valores de geração de energia elétrica e confrontados com a obrigação de geração com base na Garantia Física das usinas declarada e se verificado déficit são reconhecidos os valores de provisão de ressarcimento. O ressarcimento pode ser anual ou quadrienal, o que determina sua classificação é a faixa de exposição negativa que cada usina se enquadra, de acordo com a regra contratual. O período de apuração dos saldos anuais é de um ano a partir da data do contrato, ao final de cada ciclo esse valor é transferido para a rubrica de ressarcimento formado e sua liquidação ocorre no ano seguinte. Já o ressarcimento quadrienal tem período de apuração de quatro anos, ao final do ciclo os valores são transferidos para ressarcimento formado, porém, sua liquidação ocorre ao longo dos próximos 24 meses.

Por se tratar de saldos de longo prazo, os ressarcimentos quadrienais são atualizados monetariamente ao longo dos anos.

A liquidação dos valores a pagar de ressarcimento, assim como, dos valores a receber em caso de excedente de geração, são realizados através da CCEE, a qual realiza o balanço energético mensal das usinas e a compensação dos valores entre seus agentes. Os valores não compensados são liquidados através de uma conta específica para transações com a CCEE.

Os desvios negativos de geração são registrados sob a rubrica 'Provisão para Ressarcimento', enquanto os desvios positivos são contabilizados em 'Contas a Receber', no subgrupo 'Excedente de Geração' (conforme Nota Explicativa 7). Ambos os registros têm como contrapartida a receita de venda de energia elétrica.

Os leilões em que as controladas da Companhia participam como contraparte são descritos em detalhes na Nota Explicativa 1.1.

Detalhes sobre o reconhecimento dos saldos de excedente e ressarcimento são fornecidos na Nota Explicativa 17.

Constrained-off

O constrained-off é decorrente de eventos de *curtailment*, uma restrição involuntária de geração, causada por parte do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS para redução de geração devido limitações de escoamento dessa geração na transmissão ou ainda devido à redução de carga observada no Sistema Interligado Nacional – SIN.

Nessas situações, a geradora encontra-se impedida de atender seus contratos ou outros compromissos por meio da geração de suas próprias unidades geradoras. Esse impedimento da geração caracteriza o custo de oportunidade atrelado ao constrained-off das usinas.

Em 2022, por meio da resolução normativa nº 1030, a ANEEL consolidou os procedimentos para a apuração e pagamento do Constrained-off. Com isso, a Companhia e suas controladas procederam ao reconhecimento dos valores apurados de acordo com a referida regra, os quais serão abatidos do valor total do ressarcimento a pagar, apresentando-se como redutor na rubrica de ressarcimento, identificado como "(-) Constrained off" nesta nota explicativa.

a. Composição e movimentação

	Consolidado						
	Saldo em 2022	Adições (a)	Pagamento (b)	Compensações (c)	Transferências (d)	Atualização monetária (e)	Saldo em 2023
Ressarcimento formado	101.200	-	(21.635)	(568)	7.407	4.232	90.636
Ressarcimento em formação	27.638	26.477	-	-	(7.407)	-	46.708
(-) Constrained-off	-	(2.879)	-	568	-	-	(2.311)
Ressarcimento	128.838	23.598	(21.635)	-	-	4.232	135.033
Circulante	101.200						88.325
Não circulante	27.638						46.708

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				Saldo em 2022
	Saldo em 2021	Adições (a)	Transferências (d)	Atualização monetária (e)	
Ressarcimento formado	88.723	(2.265)	5.513	9.229	101.200
Ressarcimento em formação	6.662	26.489	(5.513)	-	27.638
Ressarcimento	95.385	24.224	-	9.229	128.838
Circulante	81.453				101.200
Não circulante	13.932				27.638

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo do passivo de ressarcimento apresentou um aumento nas modalidades anual e quadrienal formados, principalmente pelos fatores abaixo apresentados:

- (a) Adições:** Reconhecimento para provisão de ressarcimento no montante de R\$ 26.477 (R\$ 24.224 em 31 de dezembro de 2022) referente à exposição no período, além de constituição de R\$ 2.879 de constrained-off a compensar, após a consolidação dos procedimentos para apuração, conforme resolução normativa 1.030/2022.
- (b) Pagamentos:** Pagamento dos saldos de ressarcimento formado (anual e quadrienal), referente aos anos de 2019 e 2020, os valores estavam em aberto devido ao despacho 2023/2019 da Aneel, que suspendeu o pagamento dos ressarcimentos anuais e quadriennais a partir de agosto de 2019, aguardando a divulgação dos critérios para o reconhecimento do constrained-off.
- (c) Compensações:** Compensação dos saldos de ressarcimento e constrained-off, conforme calendário da CCEE.
- (d) Transferências:** Encerramento de ciclos anuais das controladas, migrando de em formação para formado.
- (e) Atualização monetária:** Atualização monetária pelo IPCA dos ressarcimentos quadriennais das controladoras, no montante de R\$ 4.232 (R\$ 9.229 em 31 de dezembro de 2022).

b. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos ressarcimentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	Consolidado
	2023
2024	88.325
2025	23.354
2026	23.354
Total	135.033

16. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o capital social subscrito é de R\$ 321.623, representado por 328.175.244 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O capital social integralizado é de R\$ 300.804 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 300.674 em 31 de dezembro de 2022).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi integralizado o montante de R\$ 130 de capital social (R\$ 85 em 31 de dezembro de 2022).

b. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição de 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável. A Companhia não distribuiu dividendos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita operacional líquida

A receita operacional advinda do curso normal das atividades das controladas é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida nas transações de geração e venda de energia das controladas são registrados na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e são classificados em dois mercados:

- (i) ACR (Ambiente de Contratação Regulada) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

Os contratos de suas controladas possuem características similares, descritas a seguir:

- (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes;
- (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato;
- (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados;
- (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Especificamente para os contratos negociados no ACR, os valores de geração excedente ou deficitária são reconhecidos com a mecânica abaixo:

Geração excedente: Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada.

Geração deficitária: Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada.

A Companhia e suas controladas consideram que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47- Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer. A Companhia e suas controladas mensuram a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pis e Cofins

Para as controladas que atuam no setor de geração de energia, o PIS e a COFINS são calculados conforme o regime cumulativo, aplicando-se alíquotas de 0,65% para o PIS e 3% para a COFINS sobre a receita operacional. Já para a controladora, o cálculo do PIS e da COFINS segue o regime não cumulativo, com todas as receitas, exceto as financeiras, sujeitas às alíquotas de 1,65% para o PIS e 7,6% para a COFINS. Neste regime, são permitidos créditos tributários baseados nos mesmos percentuais, conforme previsto pela legislação tributária. As receitas financeiras, no regime não cumulativo, são tributadas à alíquota de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS

	Consolidado	
	2023	2022
Receita bruta de energia elétrica (a)	143.503	131.409
Outras receitas (b)	302	4.236
Total da receita operacional bruta	143.805	135.645
Volume gerado em MWh	511.196	514.883
PIS	(933)	(883)
COFINS	(4.305)	(4.069)
Deduções da receita	(5.238)	(4.952)
Receita Operacional Líquida	138.567	130.693

(a) A receita bruta representa a venda de geração de energia própria no ambiente de contratação regulada (ACR).

(b) Reconhecimento da venda de Certificados de Energia Renovável (I-REC). As Controladas consideram esta receita como operacional por estar diretamente relacionada à capacidade e atividade de geração de energia.

Abaixo demonstramos a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

	Consolidado	
	2023	2022
CCEAR (a)	143.452	130.230
MCP (b)	51	1.179
Total	143.503	131.409

(a) Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

(b) Mercado de Curto Prazo decorrente do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, ajustando as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física, podendo ter um efeito positivo ou negativo.

18. Custo de operação

	Consolidado	
	2023	2022
Depreciação	(26.473)	(35.576)
Engenharia e gestão de processos O&M	(22.770)	(18.192)
Encargos de conexão e Transmissão	(8.917)	(8.209)
Compra de energia	(4.060)	(534)
Gastos com pessoal	(3.686)	(3.504)
Seguros	(2.281)	(824)
Outros custos (a)	600	(5.474)
Total	(67.587)	(72.313)

(a) Referem-se a despesas com internet, despesas legais, judiciais e publicações, água, luz e telefone, entre outros custos, líquido de reversões, bem como créditos dos fornecedores de manutenção dos aerogeradores, por ressarcimento de disponibilidade.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Gastos com pessoal	-	-	(1.941)	(2.513)
Serviços de terceiros	-	(1)	(885)	(2.179)
Legais, judiciais e publicações	-	-	(175)	(232)
Outras despesas	(6)	(3)	(580)	(1.295)
Total	(6)	(4)	(3.581)	(6.219)

20. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias, IOF e juros sobre arrendamento. As que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidas no custo desses ativos, as demais são reconhecidas no resultado do exercício. Em ambos os casos são mensuradas através do método de juros efetivos.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Rendimento de aplicação financeira	11	-	26.223	21.494
Outras receitas financeiras	-	-	7	493
Receitas financeiras	11	-	26.230	21.987
Juros sobre financiamentos	-	-	(37.375)	(39.551)
Tarifas Bancárias	(46)	(86)	(294)	(273)
Juros Debêntures	(9.075)	(10.392)	(9.075)	(10.392)
Juros Diversos	-	-	(22)	-
IOF	-	(10)	(37)	(14)
Juros (Fornecedores)	(45)	-	(52)	(3)
Multas	-	(1)	(1)	(1)
Despesa captação de financiamentos e debêntures	(9)	(9)	(1.200)	(1.174)
Fianças e comissões bancárias	-	-	(14)	(210)
Atualização monetária do ressarcimento	-	-	(4.232)	(10.779)
Juros sobre arrendamento	-	-	(282)	(284)
Outras despesas financeiras	-	(1)	-	-
Despesas financeiras	(9.175)	(10.499)	(52.584)	(62.681)

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social corrente

Lucro real

A Controladora optou pelo regime de tributação Lucro Real. O imposto de renda do exercício corrente é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas em 10% sobre o lucro tributável, após compensações, excedente a R\$ 240 (base anual) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Ao final de 31 de dezembro de 2022 e 2023, a Controladora apresentou prejuízo fiscal, desta forma não apuraram imposto de renda e contribuição social correntes.

O quadro abaixo demonstra a reconciliação da alíquota efetiva:

Cálculo do lucro real	2023	2022
	IRPJ e CSLL	IRPJ e CSLL
(Lucro/Prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	19.853	657
Adições e exclusões permanentes Resultado com equivalência patrimonial	(28.840)	(10.436)
Lucro Real / Prejuízo Fiscal	(8.987)	(9.779)

Em 2023 e 2022 a Controladora não reconheceu ativos fiscais diferidos por não possuir perspectiva de lucros tributáveis futuros.

Lucro presumido

As controladas da Companhia que executam atividades de geração de energia optam pelo regime de tributação Lucro Presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta proveniente da venda de energia eólica e a razão de 100% sobre as receitas financeiras as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida em 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social correntes do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 14.345 (R\$ 11.535 em 31 de dezembro de 2022). O quadro abaixo demonstra as apurações das Controladas e a reconciliação da alíquota efetiva, com base no lucro presumido:

	Consolidado	
	2023	
	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro presumido		
Receitas Operacionais – fornecimento de energia	143.503	143.503
Alíquota de presunção	8%	12%
Base de Cálculo – presunção	11.480	17.220
Demais receitas financeiras	29.544	29.544
Base de cálculo	41.024	46.764
Alíquota nominal (15%)	(6.154)	-
Alíquota nominal (9%)	-	(4.209)
Base adicional IRPJ	39.824	-
Adicional (10%)	(3.982)	-
Corrente	(10.136)	(4.209)
Alíquota efetiva	5,86%	2,43%

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2022	
	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro presumido		
Receitas Operacionais – fornecimento de energia	135.645	135.645
Alíquota de presunção	8%	12%
Base de Cálculo – presunção	10.852	16.277
Demais receitas financeiras	21.707	21.707
Base de cálculo	32.559	37.984
Alíquota nominal (15%)	(4.926)	-
Alíquota nominal (9%)	-	(3.444)
Base adicional IRPJ	32.319	-
Adicional (10%)	(3.165)	-
Corrente	(8.158)	(3.444)
Alíquota efetiva	5,1%	2,2%

22. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes de processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos avaliados como risco possível e remoto não são provisionados, sendo que, os processos avaliados como risco possível são divulgados em notas explicativas.

A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é embasada pelo julgamento e pela experiência da Administração da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas, com base nessa avaliação, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Todavia, tramitam processos possíveis de perda os quais são mencionados a seguir:

	Consolidado	
	2023	2022
Administrativa (a)	2.532	-
Total	2.532	-

(a) Em 31 de dezembro de 2023, há discussões referentes à cobrança de suposto débito de ISS.

23. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia com suas controladas, as quais estão descritas abaixo:

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Valores a receber

	Controladora	
	2023	2022
Dividendos a receber		
Nova Vento Formoso Energias Renováveis SA	1.722	625
Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.	3.832	2.913
	5.554	3.538
Contas a receber sobre redução de capital		
Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.	3.580	2.416
Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.	-	1.731
Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.	85	1.804
Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.	80	1.691
Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.	2.754	1.692
	6.499	9.334
Mútuos financeiros		
Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.	-	1.476
Total	12.053	14.347

b. Valores a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Mútuos financeiros				
Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.	-	713	-	-
Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.	684	784	-	-
	684	1.497	-	-
Compartilhamento de custos e despesas (a)				
Echoenergia Participações S.A.	-	-	2.400	33.674
	-	-	2.400	33.674

c. Resultado

	Consolidado	
	2023	2022
Compartilhamento de custos e despesas (a)		
Compartilhamento de custos	(3.265)	(3.603)
Compartilhamento de despesas	(3.490)	(5.232)
	(6.755)	(8.835)

(a) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora Echoenergia Participações S.A. O critério de rateio se dá com base na receita de cada companhia participante do contrato em relação ao total de receita consolidada da controladora. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2024. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

a. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia e suas controladas nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Os administradores da Companhia e suas controladas são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A, a qual repassa as respectivas remunerações, guardando o critério de proporcionalidade estabelecido para a Companhia por meio de contrato firmado com a Companhia e suas controladas.

Adicionalmente, os diretores da Companhia e suas controladas não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros saldos esporádicos de transações com a Companhia.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

Fundos vinculados e aplicações financeiras

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:
 - (i) mantidos para negociação no curto prazo,
 - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
 - (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas não possuem passivos financeiros classificados nessa categoria.

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas no quadro abaixo.

A Companhia e suas controladas possuem operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem um comitê instaurado permanentemente, que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas não efetuaram operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023		2023	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos	6.a	86	-	569	-
Aplicações financeiras	6.a	-	150	-	22.087
Fundos vinculados	6.b	-	3	-	199.593
Contas a receber	7	-	-	15.507	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	12	3	-	5.294	-
Debêntures	14	68.579	-	68.579	-
Financiamentos	13	-	-	359.610	-
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022		2022	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos	6.a	110	-	480	-
Aplicações financeiras	6.a	-	-	-	42.187
Fundos vinculados	6.b	-	2	-	193.659
Contas a receber	7	-	-	14.158	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	12	2	-	40.127	-
Debêntures	14	74.955	-	74.955	-
Financiamentos	13	-	-	393.734	-

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (a)	Controladora			
			2023		2022	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	236	236	110	110
Fundos vinculados	6.b	Nível 2	3	3	2	2
Fornecedores	12	Nível 2	3	3	2	2
Debêntures	14	Nível 2	68.579	68.579	74.955	74.955
Total			68.821	68.821	75.069	75.069
	Nota	Nível (a)	Consolidado			
			2023		2022	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	22.656	22.656	42.667	42.667
Contas a receber	7	Nível 2	15.507	15.507	14.158	14.158
Fundos vinculados	6.b	Nível 2	199.593	199.593	193.659	193.659
Fornecedores	12	Nível 2	5.294	5.294	40.127	40.127
Financiamentos	13	Nível 2	359.610	359.610	393.734	393.734
Debêntures	14	Nível 2	68.579	68.579	74.955	74.955
Total			671.239	671.239	759.300	759.300

(a) A Companhia e suas controladas usam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia e suas controladas gerenciam o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente de suas controladas de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com rating AAA, em acordo com a política aprovada pela Administração, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram as contas a receber de suas controladas são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	236	110	22.656	42.667
Fundos vinculados	6.b	3	2	199.593	193.659
Contas a receber	7	-	-	15.507	14.158
Total		239	112	237.756	250.484

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas relevantes ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas possuem ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia e suas controladas não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

2023 Controladora	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	3	(3)	(3)	-	-	-
Debêntures	68.579	(68.479)	(14.601)	(5.443)	(48.535)	-
Total	68.582	(68.482)	(14.604)	(5.443)	(48.535)	-

2023 Consolidado	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	5.294	(5.294)	(5.294)	-	-	-
Debêntures	68.579	(68.479)	(14.601)	(5.443)	(48.535)	-
Financiamentos	359.610	(359.610)	(38.867)	(38.254)	(114.763)	(167.726)
Arrendamentos	2.680	(2.680)	(5)	(6)	(21)	(2.648)
Total	436.163	(436.163)	(58.767)	(43.703)	(163.319)	(170.374)

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia e de suas controladas não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Risco de preço na venda de energia elétrica

A Companhia e suas controladas vendem energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente do compromisso contratual de entrega de energia, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas. A parcela substancial do compromisso de entrega de energia está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Companhia e suas controladas à variação de preços.

Risco de taxas de juros

A Companhia e suas controladas entendem que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de Sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, a Companhia e suas controladas efetuam a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia e das controladas em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas de relatórios de mercado, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices			2023	Sensibilidade			
				Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%
TJLP (a)		7,00%	6,70%	8,38%	10,05%	5,03%	3,35%
IPCA (b)		4,40%	3,60%	4,50%	5,40%	2,70%	1,80%
Risco de redução das taxas de juros e índices							
CDI (c)		11,87%	11,87%	14,84%	17,81%	8,90%	5,94%

Risco de aumento (passivo)			Índice	Saldos em 2022	Sensibilidade			
					Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%
Financiamentos	TJLP	359.610	383.704	389.727	395.751	377.681	371.657	
Debêntures	IPCA	68.579	71.048	71.665	72.282	70.431	69.814	
Impacto no resultado do período				(26.563)	(6.641)	(13.281)	6.641	13.281
Risco de redução (ativo)								
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI	221.680	247.993	254.571	261.150	241.415	234.836	
Impacto no resultado do período				26.313	6.578	13.157	(6.578)	(13.157)

(a) Taxa de juros de longo prazo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(c) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

26. Compromissos contratuais e garantias

Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia e suas controladas para os anos subsequentes.

	2024	2025	2026	2027 a 2037
(CUST / CCT) (a)	8.280	8.280	8.280	91.077
Contratos de (O&M) (b)	21.983	22.798	25.283	61.022
Total	30.263	31.078	33.563	152.099

a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, as controladas irão incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o ano de 2023 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2023/2024 (julho/23 a junho/24) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2024 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2023/2024.

b. Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

As controladas possuem contratos de longo prazo com o objetivo de garantir a operação e manutenção dos aerogeradores dos seus parques.

27. Cobertura de seguros

Por estar exposta a possíveis sinistros em suas atividades operacionais e administrativas, a Companhia e suas controladas adotam uma política de contratação de seguros e garantias financeiras a fim de garantir o funcionamento de suas operações, que estão sujeitas a (i) impactos negativos externos e falhas operacionais e (ii) eventuais reflexos de danos que impactam terceiros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

28. Informações complementares ao fluxo de caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, estabeleceu que as transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa e equivalentes de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	Nota	2023	2023
Atividades de investimento			
Dividendos a receber	9	(3.921)	-
Total		(3.921)	-

29. Outros assuntos

Reforma tributária

O Senado Federal aprovou, em 8 de novembro de 2023, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 45/2019 em dois turnos, contemplando alterações importantes em relação ao conteúdo recebido da Câmara dos Deputados.

A PEC visa simplificar o atual sistema brasileiro tributário e transformar cinco tributos em três, sendo dois Impostos sobre Valor Agregado (IVA) e um Imposto Seletivo, reorganizando sobretudo os tributos que incidem sobre bens e consumo.

As alterações não apresentam, até o presente momento, impactos contábeis a serem reconhecidos pela Companhia e suas controladas, a qual seguirá monitorando as discussões e possíveis necessidade de adequações operacionais.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Medida Provisória nº 1.185 – Reflexo tributário das Subvenções para Investimento

Em 20 de dezembro de 2023, o Senado Federal aprovou a Medida Provisória (“MP”) nº 1.185, que dispõe sobre o crédito fiscal decorrente de subvenção para a implantação ou a expansão de empreendimento econômico, e revoga o artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/2014.

A MP em questão trouxe uma série de mudanças e requerimentos que precisam ser atendidos para que sejam tomados os créditos tributários relacionados as subvenções e deve produzir efeitos a partir de 1º de janeiro de 2024.

A Companhia e suas controladas avaliaram os efeitos reflexos desta decisão e não identificaram aplicação direta ou reflexa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.